

Deseja fazer uma busca? (/pages)



Evair de Melo articula implementação de Escolas Cívico-Militares no ES com Diretor do MEC

29 de Setembro de 2020 | Postado às 19h41 / Atualizado 19h41

Compartilhar 7



(<https://api.whatsapp.com/send?text=https://evairdemelo.com.br/noticias/evair-de-melo-articula-implementacao-de-escolas-civico-militares-no-es-com-diretor-do-mec>) [Tweet](#)



Educação de qualidade. Esse é um dos objetivos da implementação de escolas Cívico-Militares no País pelo governo federal. Na manhã desta terça-feira (29), o deputado federal e vice-líder do governo na Câmara, Evair de Melo se reuniu com o Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares, Gilson Passos de Oliveira para discutirem a instalação de novas escolas no estado.

O novo modelo de ensino vai estimular atividades extracurriculares. A realização desse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento da educação integral dos alunos, sendo elas prática esportiva, atividades culturais, concursos e olimpíadas de conhecimentos, programas e ações sociais.

“Acredito no ensino cívico-militar, aliado ao ensino pedagógico, para formar um país cada vez melhor. Acreditando nesta premissa e confiante no modelo de ensino cívico-militar, na manhã de hoje, estive em audiência com o Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares do Ministério da Educação, Sr. Gilson Passos de Oliveira para falarmos sobre a ampliação e implementação das escolas cívico-militares nos municípios capixabas que demonstraram interesse em agregar o programa ao ensino local, para que possam ter prioridade no atendimento do Ministério da Educação”, declarou Evair de Melo.

Outra pauta sugerida é a parceria do Ministério da Educação junto ao Ministério de Defesa para que seja possível a disponibilização de equipes, para que de alguma maneira possam trabalhar, mesmo que de forma voluntária, para que seja concluído esse trabalho nos municípios, levando mais conhecimento.

“Continuarei trabalhando para que o MEC nos dê uma maior atenção na implantação das Escolas Cívico-Militares nos municípios capixabas, que se interessam por esse ambiente de parcerias e de maior vínculo entre gestores, professores, militares, estudantes e até mesmo pais e responsáveis. As escolas são de grande importância, desempenham um papel de peso no desenvolvimento educacional das crianças”, finalizou Evair de Melo.

O modelo cívico-militar tem ganhado destaque, o estado de Goiás ganhou notoriedade ao divulgar um estudo onde mostra que o aprendizado nas escolas cívico-militares é superior aos colégios sem o modelo de ensino. Em todo o estado, 60 escolas funcionam nesse modelo, sendo a primeira desde 1998. Além de atingir as metas estaduais propostas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para 2019 no Ensino Fundamental, o Ensino Médio público goiano estadual obteve 4,7 pontos de qualidade, maior pontuação entre as unidades federativas — a média nacional foi de 4,2 pontos.

O Espírito Santo já possui uma escola em funcionamento no município de Montanha e outra a ser inaugurada em Viana.

Escola Cívico-Militar

O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares é uma iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Defesa, que apresenta um conceito de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa com a participação do corpo docente da escola e apoio dos militares. A proposta é implantar 216 Escolas Cívico-Militares em todo o país, até 2023, sendo 54 por ano.

O modelo a ser implementado pelo Ministério da Educação tem o objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas e se baseia no alto nível dos colégios militares do Exército, das Polícias e dos Corpos de Bombeiros Militares.

Os militares atuarão no apoio à gestão escolar e à gestão educacional, enquanto professores e demais profissionais da educação continuarão responsáveis pelo trabalho didático-pedagógico.

Participarão da iniciativa militares da reserva das Forças Armadas, que serão chamados pelo Ministério da Defesa. Policiais e Bombeiros militares poderão atuar, caso seja assim definido, pelos governos estaduais e Distrito Federal.

Montanha

Reformada pelo município, é na Escola Domingos Martins que funciona a Escola Cívico-Militar de Montanha. O novo espaço tem capacidade para 1.000 estudantes, de 1º ao 9º ano, sendo 30 turmas divididas nos turnos matutino (do 1º ao 5º ano) e vespertino (do 6º ao 9º ano).

Com uma equipe de 10 militares da reserva atuando na unidade de ensino, incorporados à área disciplinar e organizacional, serão eles a ministrar aulas de civismo, cidadania e ética. A parte pedagógica da escola não será alterada e continuará seguindo a Lei de Diretrizes e Bases, do Ministério da Educação.

Antes da implantação da Escola Cívico-Militar, a prefeita Iracy Baltar visitou escolas militares em Teixeira de Freitas, Anápolis (BA) e Goiânia, (GO). O município também realizou audiência pública e consulta pública online e, segundo a Prefeitura de Montanha, a adesão popular foi ampla.

Viana

Finalizada, a Escola Cívico –Militar de Viana, aguarda sua inauguração. O projeto, que tem parceria com a Polícia Militar e segue o modelo de escolas de Goiás, prevê em seu currículo civismo e cidadania como disciplinas obrigatórias. Os estudantes também usarão farda.

Visitaram o estado de Goiás, que tem Escolas Cívico- Militares bem sucedidas, com grandes resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Viana atualmente tem 40 escolas, sendo 37 delas em área urbana. Com a construção dessa, Viana passa a ter 38 unidades escolares dentro da cidade.



Brasília

Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados, Anexo IV, 4º andar, Gabinete 443, CEP: 70160-900.

+55 61 3215-5443

+55 61 3215-3443

Vitória

O Gabinete instalado em Vitória foi fechado.

+55 27 99983-3443

Desenvolvido por [Pulso Conteúdo e Design Ltda \(https://www.pulsoconteudo.com\)](https://www.pulsoconteudo.com)